



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Preparo dos enfermeiros para o processo avaliativo na gestão por competências
Autor	GUILHERME PAIM MEDEIROS
Orientador	ANA MARIA MULLER DE MAGALHAES

Título do trabalho – Preparo dos enfermeiros para o processo avaliativo na gestão por competências

Nome do orientador – Clarice Maria Dall’Agnol / **Vigente:** Ana Maria Müller de Magalhães

Nome do autor – Guilherme Paim Medeiros, Bolsista PIBIC/CNPq/UFRGS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Escola de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A avaliação do trabalhador é um tema que vem sendo discutido desde os primórdios da administração científica. Porém, nos dias atuais, onde nos deparamos com frequentes mudanças, avanços tecnológicos e valorização do conhecimento, é indispensável um novo direcionamento nos modelos de gestão de pessoas e, por consequência, nas práticas avaliativas. Este entendimento tem sido seguido pelo hospital onde foi desenvolvido o estudo através da implantação da gestão por competências (GC), buscando maximizar o desempenho de profissionais, lideranças e equipes, além de identificar e desenvolver competências dos indivíduos, melhorar a eficácia organizacional e implementar uma comunicação clara entre gestor e funcionário. **Objetivo:** Descrever como ocorre o preparo do processo avaliativo dos técnicos e auxiliares de enfermagem pelos enfermeiros de uma unidade de internação, na perspectiva da gestão por competências. **Método:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado em uma das unidades de internação clínica de pacientes adultos de um hospital universitário, na qual atuam 44 técnicos e/ou auxiliares de enfermagem e 15 enfermeiros. Foram convidados todos os enfermeiros para participar do estudo, adotando-se como critério de inclusão ter realizado no mínimo uma avaliação de técnicos ou auxiliares de enfermagem, no hospital, e como critério de exclusão afastamentos por motivos diversos durante a coleta de dados. A amostra consolidou-se com 13 participantes. As informações foram coletadas através de entrevistas semiestruturadas, gravadas em áudio e realizadas entre os meses de maio e junho de 2017. As informações obtidas foram submetidas à análise de conteúdo temática, com auxílio do software NVivo® versão 11. **Resultados:** Os dados codificados, foram agrupados em duas categorias: “Gestão por competências, um novo modelo de avaliação”, onde pontuou-se que o entendimento do conceito de competência é essencial para consolidar a gestão dentro dessa perspectiva, tendo a GC surgido no campo de estudo para definir de forma mais específica as competências de cada função dentro do hospital. Ainda, verificou-se nesta categoria que a GC proporciona uma avaliação com melhor fluxo em sua execução; e, “Processo avaliativo, uma trajetória a ser discutida”, onde houve consenso entre os participantes do estudo sobre o fato de o momento avaliativo tender a ser uma ocasião estressante para o avaliador. Por essa razão, o hospital tem adotado a prática de avaliar em dupla, onde além de dividir a sobrecarga que esse momento pode trazer ao líder, diminui sua ansiedade e contribui para sanar a ideia errônea dos avaliados de que o julgamento sobre seu perfil profissional decorre de uma opinião pessoal e unilateral do avaliador. **Considerações finais:** O planejamento da avaliação ao longo do ano por meio de reuniões periódicas sobre a temática é importante para o preparo do processo avaliativo, não apenas em termos de melhores práticas, mas de modo que promova o envolvimento de toda equipe e se tenha oportunidade de conversar sobre a avaliação e as metas institucionais. São consideradas limitações do estudo o contexto restrito ao ponto de vista dos enfermeiros e a uma única instituição.